



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP

**Depressão pós-parto entre puérperas atendidas num programa de incentivo
ao aleitamento materno.**

Postpartum depression among puerperal women attended a breastfeeding incentive
program.

Aluna: Paola Olivatto Orlandini

Orientadora: Rosana de Fátima Possobon

Co-orientadora: Ms Fernanda Gabriele da Costa Raven

Programa de Iniciação Científica da PRP/UNICAMP

28ª Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

PIRACICABA

Outubro de 2020

Introdução:

O puerpério parece ser uma fase de grande predisposição da mulher à transtornos mentais, especialmente nos primeiros 30 dias do pós-parto.

O Centro de Pesquisa e Atendimento Odontológico para Pacientes (Cepae), da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Unicamp, oferece atendimento interdisciplinar preventivo precoce a crianças de zero a sessenta meses de idade, por meio do Programa de Atenção Precoce à Saúde. Para ingressar neste Programa, a inscrição e início da participação se dá ainda no período gestacional, no Programa de Orientação à Gestante. Dessa forma, a Equipe do Cepae tem contato com cerca de 400 gestantes ao ano. Porém, não é realizada uma investigação formal sobre a manifestação de transtornos mentais nesta população. A detecção de gestantes com sintomas de depressão permite a realização do encaminhamento dessas mulheres para atendimento especializado, contribuindo para minimizar as consequências deste transtorno para a mãe e o bebê.

Objetivo:

O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de sintomas depressivos em puérperas participantes do Grupo de Incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo (GIAME-Cepae-FOP-Unicamp), nos primeiros 30 dias do pós-parto.

Material e Métodos:

A pesquisa foi realizada na Sala de Espera ou na Sala de Seminários do Cepae, antes ou após uma reunião do Grupo de Incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo (GIAME-Cepae) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas (FOP-Unicamp).

Foram convidadas a participar deste estudo todas as puérperas participantes do Grupo de Incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo (GIAME -Cepae-FOP-Unicamp), de outubro de 2019 (quando este projeto foi aprovado pelo CEP), até fevereiro de 2020 (antes da suspensão das atividades pela contingência da pandemia do COVID-19).

As puérperas foram abordadas na Sala de Espera ou na Sala de Seminários do Cepae antes ou após uma reunião do Grupo de Incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo (GIAME-Cepae). Os objetivos e a forma de participação (preenchimento de questionários) foram explicados às puérperas e aquelas que aceitaram participar receberam duas vias do TCLE, sendo que uma das vias foi devolvida assinada à pesquisadora.

Instrumentos de coleta de dados:

1. Avaliação socioeconômica e demográfica (anexo 1)

Foi utilizado um questionário elaborado para este estudo, a fim de identificar a idade da puérpera, a paridade, a renda mensal familiar, o estado civil, e o grau de instrução da participante.

2. Escala de Depressão Pós-parto de Edinburgh (EPDS) (anexo 2)

A Escala de Depressão Pós-Parto de Edinburgh (EPDS) consiste em um instrumento de autoavaliação composto por 10 itens referentes aos sintomas depressivos frequentemente observados no puerpério. A escala mensura a presença e intensidade de sintomas depressivos nos últimos sete dias. Cada item apresenta quatro alternativas de resposta, que indicam graus crescentes de gravidade de depressão, e em algumas questões apresentam graus decrescentes de gravidade de depressão e, portanto, vão de zero a 3. O escore total é o resultado da soma dos escores individuais dos itens. Para este estudo, as mães foram classificadas em “sem sintomas” (aquelas cuja pontuação máxima foi 14 e “com sintomas” (todas as mães que somaram mais de 14 pontos na Escala).

Forma de análise dos resultados:

Foi realizada a análise bivariada pelo teste qui-quadrado, no nível de significância de 5%, para testar a associação entre a variável dependente (presença ou não de sintomas de depressão) e as variáveis independentes (idade da gestante, a paridade, a renda mensal familiar, o estado civil, e o grau de instrução). Os Odds Ratio (OR) e os respectivos intervalos de 95% de confiança (IC) foram estimados para as variáveis que permanecerem no modelo de regressão no nível de 5%.

Resultados:

Participaram da pesquisa 58 puérperas, com mediana de idade de 32 anos. As primíparas eram predominantes nesta amostra (69%). A maioria tinha a presença do companheiro (84%) e mais da metade da amostra contava com uma renda média mensal de até quatro salários mínimos (53%) e tinha concluído o ensino superior (60%) (Tabela 1). Apresentaram sintomas de depressão 44,8% da amostra. Não houve associação entre a presença de sintomas de depressão e as variáveis investigadas

Tabela 1: Associação entre presença ou ausência de sintomas de depressão e variáveis socioeconômicas e demográficas.

		Presença de sintomas depressivos			OR	IC (95%)	P
		N(%)	SIM	NÃO			
Idade	≤32	32 (55%)	15 (47%)	17 (53%)	1,232	0,4241-3,4137	0,9343
	>32	26 (45%)	11 (42%)	15 (58%)	1		
Estado Civil	Com companheiro	49 (84%)	20 (41%)	29 (59%)	1	0,6481- 12,9768	0,2852
	Sem companheiro	9 (16%)	6 (67%)	3 (33%)	2,9		
Primípara	Sim	40 (69%)	17 (43%)	23 (58%)	1	0,4430 – 4,1323	0,8057
	Não	18 (31%)	9 (50%)	9 (50%)	1,3529		
Renda	Até 4 SM	31 (53%)	14 (45%)	17 (55%)	1,0294	0,3647-2,9055	0,8337
	Mais que 4 SM	27 (47%)	12 (44%)	15 (56%)	1		
Escolaridade	Até Superior Incompleto	23 (40%)	11 (48%)	12 (52%)	1,2222	0,4247-3,5177	0,9185
	Superior Completo	35 (60%)	15 (43%)	20 (57%)	1		

Conclusão:

Não houve associação significativa entre presença de sintomas de depressão e variáveis socioeconômicas e demográficas para a amostra de puérperas investigada. Entretanto, houve alta prevalência de mulheres com sintomas depressivos. Isso pode indicar a necessidade de auxílio psicológico para essas mulheres, afim de ajuda-las com a depressão e suas consequências.

Anexo 1: Avaliação Socioeconômica e demográfica

Nome: _____ Idade: _____

Estado civil: ()Solteiro ()Casado ()Separado N° de filhos: _____

Qual é o seu grau de instrução?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> NÃO ALFABETIZADO | |
| <input type="checkbox"/> ALFABETIZADO | <input type="checkbox"/> 5ª a 8ª série completa |
| <input type="checkbox"/> 1ª a 4ª série incompleta | <input type="checkbox"/> 2º grau incompleto |
| <input type="checkbox"/> 1ª a 4ª série completa | <input type="checkbox"/> 2º grau completo |
| <input type="checkbox"/> 5ª a 8ª série incompleta | <input type="checkbox"/> Superior incompleto |
| | <input type="checkbox"/> Superior completo |

1. Qual a renda mensal da sua família?

- Menos de 2 salários mínimos
 De 3 a 4 salários mínimos
 De 5 a 6 salários mínimos
 De 7 a 10 salários mínimos
 De 11 a 15 salários mínimos
 De 16 a 20 salários mínimos
 De 21 a 25 salários mínimos
 Mais de 25 salários mínimos

2. Quantas pessoas que moram na sua casa:

- 1 ou 2 3 4 5 6 Mais de 6

3. Sua residência é:

- própria quitada
 própria, com financiamento a pagar
 alugada
 cedida pelos pais ou parentes
 cedida em troca de trabalho

Anexo 2: Escala de Depressão Pós-parto de Edinburgh (EPDS)

Nome: _____

Escala de Depressão Pós-Parto de Edinburgh (EPDS): Marque a resposta que mais se aproxima dos sentimentos que você teve na última semana, não apenas como você está se sentindo hoje.

1. Eu tenho sido capaz de rir e achar graça das coisas.

- (0) Como eu sempre fiz.
(1) Não tanto quanto antes.
(2) Sem dúvida menos do que antes.
(3) De jeito nenhum.

2. Eu sinto prazer quando penso no que está a acontecer no meu dia-a-dia.

- (0) Como sempre me senti.
(1) Talvez, menos do que antes.
(2) Com certeza menos.
(3) De jeito nenhum.

3. Eu tenho me culpado sem necessidade quando as coisas saem erradas.

- (0) Sim, na maioria das vezes.
(1) Sim, algumas vezes.
(2) Não muitas vezes.
(3) Não, nenhuma vez.

4. Eu tenho me sentido ansiosa ou preocupada, sem uma boa razão.

- (0) Não, de maneira alguma.
(1) Pouquíssimas vezes.
(2) Sim, algumas vezes.
(3) Sim, muitas vezes.

5. Eu tenho me sentido assustada ou em pânico, sem um bom motivo.

- (0) Sim, muitas vezes.
(1) Sim, algumas vezes.
(2) Não muitas vezes.
(3) Não, nenhuma vez.

6. Eu tenho me sentido esmagada pelas tarefas e acontecimentos do meu dia-a-dia.

- (0) Sim, na maioria das vezes eu não consigo lidar bem com eles.
(1) Sim, algumas vezes não consigo lidar bem como antes.
(2) Não, na maioria das vezes consigo lidar bem com eles.
(3) Não, eu consigo lidar com eles tão bem quanto antes.

7. Eu tenho me sentido tão infeliz que tenho tido dificuldade para dormir.

- (0) Sim, na maioria das vezes.
(1) Sim, algumas vezes.
(2) Não muitas vezes.
(3) Não, nenhuma vez.

8. Tenho me sentido triste ou muito infeliz.

- (0) Sim, quase sempre.
(1) Sim, muitas vezes.
(2) Raramente.
(3) Não, nunca.

9. Tenho me sentido tão infeliz que choro.

- (0) Sim, quase sempre.
(1) Sim, muitas vezes.
(2) De vez em quando.
(3) Não, nunca.

10. A ideia de fazer mal a mim mesma passou por minha cabeça.

- (0) Sim, muitas vezes, ultimamente.
(1) Algumas vezes nos últimos dias.
(2) Pouquíssimas vezes, ultimamente.
(3) Nenhuma vez.